



**UNIÃO DAS COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E
ECONOMIA SOLIDÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL
UNICAFES-RS**

**TERMO DE FOMENTO:
FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO
DA AGRICULTURA FAMILIAR**

NÚMERO NA PLATAFORMA TRANSFERE GOV: 09242/2023

RS, ERECHIM, AGOSTO DE 2023

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE	2
ESTRUTURA FÍSICA:	3
EQUIPE DE TRABALHO:.....	3
TÍTULO.....	3
RESUMO	3
PROBLEMA A SER RESOLVIDO.....	4
RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA	4
CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS.	4
PÚBLICO ALVO	5
OBJETO DO CONVÊNIO.....	5
TEMPO DE DURAÇÃO DO PROJETO	5
ABRANGÊNCIA DO PROJETO	5
OBJETIVOS GERAL DO PROJETO.....	5
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO	5
META.....	6
METODOLOGIA DA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA.....	6
DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE EXECUÇÃO	7
JUSTIFICATIVA.....	35
RESULTADOS ESPERADOS NO PROJETO	36
ATIVIDADES ONLINE (VIRTUAIS) E PRESENCIAIS (IN LOCO).....	36
DESEMBOLSO DA PARCELA	36
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS.....	37
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ETAPAS.....	38
META E ETAPAS	38

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

Nome: União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária – UNICAFES/RS

CNPJ: 08.833.997/0001-72 - Registro no CNPJ: 08-05-2007

Data da Fundação: 27 de julho de 2006



Endereço completo: Rua Henrique Schwerin – 499 – Fundos – Centro

CEP: 99700-408 – Erechim – RS

Fone: (54) 3522-3912

E-mail: unicafesrs@unicafesrs.coop.br - gervasio.plucinski@hotmail.com

Representante Legal: Gervasio Plucinski

CPF: 432846470-15

RG: 3028104978

Telefone: 51 99916 1161

Transfere.gov: 9242/2023

Emenda Parlamentar: Henrique Fontana

Emenda nº 36610003

ESTRUTURA FÍSICA:

A entidade dispõe de salas de trabalho equipadas para toda equipe, auditório para 40 pessoas, 2 computadores desktop e 2 notebooks, Datashow, impressora, armários com arquivos, um carro polo sedan ano 2014 e um carro linha 2010 próprios, equipe própria de trabalho, suporte jurídico e contábil. Conselho de administração, conselho fiscal e diretoria executiva. Dirigentes da entidade estão em documento anexo no sistema da Plataforma TransfereGov com os respectivos e cargos.

EQUIPE DE TRABALHO:

Neri Pies com doutorado em filosofia, mestrado em educação, pós-graduação em desenvolvimento regional, pós-graduação em cooperativismo e graduação em filosofia.

Márcia Cadore com formação acadêmica em Ciências Contábeis e pós-graduação em cooperativismo.

Dirigente: Gervásio Plucinski com MBA em Gestão de Pessoas Estratégias e Negócios pela Fundação dos Administradores do Estado do RS (FARS) e diversos cursos sobre cooperativismo, no Brasil e na Itália.

TÍTULO

Fomento ao desenvolvimento do Cooperativismo da Agricultura Familiar

RESUMO

O presente projeto está estruturado em uma meta e com seis etapas a serem executadas no decorrer do projeto de forma simultânea: 1.1) Capacitar e qualificar pequenos produtores agropecuários e desenvolver com planejamento as cooperativas das regiões do Alto Uruguai e Altos

da Serra, produtoras de alimentos. 1.2) Capacitar pequenos produtores agropecuários, qualificar a gestão, governança e negócios das cooperativas da região Sul, especialmente para a produção de alimentos. 1.3) Capacitar e qualificar a participação da juventude e das mulheres agricultores familiares da região Sul e realizar eventos sobre cadeias produtivas. 1.4) Capacitar pequenos produtores agropecuários e qualificar a produção e a comercialização de alimentos na região serrana. 1.5) Desenvolver matérias e materiais de comunicação cooperativista. 1.6) Eventos para representar e articular as demandas das cooperativas. O valor total do projeto está orçado em R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), aporte este a ser feito pela entidade concedente. O projeto tem como objeto: Qualificar o planejamento estratégico, as atividades produtivas e comerciais e gerar mais participação do quadro social nas cooperativas da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul. O prazo de execução é de 12 meses e envolverá 40 cooperativas e 1640 pessoas diretamente.

PROBLEMA A SER RESOLVIDO.

Desenvolver o setor agropecuário através da qualificação dos pequenos produtores, da gestão, governança e os negócios das cooperativas. Apoiar e fortalecer cadeias produtivas bem como agregar valor aos produtos das cooperativas e qualificar o acesso às políticas públicas. Qualificar o planejamento estratégico das cooperativas para fortalecer as estratégias de posicionamento institucional e de negócios. Fomentar a participação de jovens e mulheres nas cooperativas. Fomentar e desenvolver a produção de alimentos.

RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA

O desenvolvimento do setor agropecuário passa também pela articulação das cooperativas da agricultura familiar que produzem, industrializam e comercializam alimentos ou outros produtos agropecuários. Capacitar os pequenos produtores agropecuários. Qualificar a gestão e o planejamento de cooperativas é fundamental para gerar renda e oportunidades para as cooperativas e para os associados. Ou seja, fortalecer os negócios agropecuários.

CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS.

Fomento ao setor agropecuário. Capacitação de pequenos produtores agropecuários, desenvolvimento das cooperativas e de seus associados. Qualificação de negócios, processos de gestão e de planejamento. Fomento à produção e comercialização de alimentos e fortalecimento da intercooperação. Elevação da qualidade de vida das pessoas e fortalecimento das cooperativas. Desenvolvimento do setor agropecuário e das cooperativas.



PÚBLICO ALVO

Pequenos produtores agropecuários e cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do estado do Rio Grande do Sul articuladas pela UNICAFES-RS.

OBJETO DO CONVÊNIO

Capacitar pequenos produtores agropecuários e construir com associados, diretores e colaboradores de cooperativas estratégias institucionais, gerenciais e de negócios visando o fortalecimento econômico, social e de governança, bem como, buscar ampliar negócios com mercados institucionais e privados para as cooperativas.

TEMPO DE DURAÇÃO DO PROJETO

12 Meses para execução a partir da liberação dos recursos financeiros do termo de fomento.

Data Início Vigência.

01/01/2024

Data Término Vigência

31/12/2024

ABRANGÊNCIA DO PROJETO

Estado do Rio Grande do Sul, ou seja, as atividades acontecerão em diferentes municípios onde estão localizadas as cooperativas, os agricultores familiares, pequenos produtores, órgãos de governo e entidades ligadas a agricultura ou cooperativismo que possam ser parceiras e fortalecer a proposta.

OBJETIVOS GERAL DO PROJETO

Capacitar pequenos produtores agropecuários, fomentar e desenvolver estratégias institucionais, produtivas, industriais e comerciais de alimentos das cooperativas da agricultura familiar e instigar a participação de jovens e mulheres nas cooperativas da agricultura familiar no Rio Grande do Sul.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- a) Capacitar agricultores familiares, planejar junto às cooperativas aspectos produtivos, industriais, comerciais e institucionais.
- b) Fomentar negócios comerciais de alimentos e incentivar práticas de segurança alimentar.
- c) Estimular a participação dos jovens e das mulheres nas cooperativas e na sucessão da propriedade rural e na cooperativa.
- d) Desenvolver processos de comunicação para a rede de cooperativas UNICAFES-RS.
- e) Articular as demandas das cooperativas junto ao poder executivo e legislativo.

META

1. Capacitar pequenos produtores agropecuários e qualificar o planejamento estratégico de cooperativas, fomentar a produção e a comercialização de alimentos

Etapas

- 1.1) Capacitar e qualificar pequenos produtores agropecuários e desenvolver com planejamento as cooperativas das regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra, produtoras de alimentos.
- 1.2) Capacitar pequenos produtores agropecuários, qualificar a gestão, governança e negócios das cooperativas da região Sul, especialmente para a produção de alimentos.
- 1.3) Capacitar e qualificar a participação da juventude e das mulheres agricultores familiares da região Sul e realizar eventos sobre cadeias produtivas.
- 1.4) Capacitar pequenos produtores agropecuários e qualificar a produção e a comercialização de alimentos na região serrana.
- 1.5) Desenvolver matérias e materiais de comunicação cooperativista.
- 1.6) Eventos para representar e articular as demandas das cooperativas.

METODOLOGIA DA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA

As estratégias pedagógicas vão levar em consideração os princípios do cooperativismo, que desde 1844 acompanham a organização, a gestão, estrutura e participação cooperativa. São eles: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade. Com esses princípios e com este projeto pretende-se, numa perspectiva geral, fortalecer a ideia de solidariedade, desenvolver econômica e socialmente as cooperativas para que tenham uma melhor estratégia institucional, estratégia de gestão e de negócios.

A estratégia de organização cooperativa da UNICAFES-RS, têm como pressuposto básico a articulação para o desenvolvimento, qualificado pequenos produtores agropecuários e ações cooperativistas, fomento ao setor agropecuário, produtos e serviços para que as cooperativas possam enfrentar o mercado concorrencial. As cooperativas são as ferramentas dos pequenos produtores agropecuários para acessar mercados e serviços, por sua vez, as cooperativas que serão beneficiadas têm dificuldades de enfrentar o mercado altamente concorrencial e globalizado se não houver uma estratégia e uma articulação com propósitos coletivos. É nesse contexto que a proposta em questão pode superar as principais barreiras e estabelecer as condições de competitividades que as cooperativas necessitam. Ancoradas numa estratégia de fortalecer os negócios e os serviços,

as cooperativas, atuando em rede, podem desenvolver produtos ou ações que visam atender demandas dos associados e do mercado.

Nesse sentido, as atividades terão como base pedagógica o diálogo, da construção mútua de proposições que ampliem a inserção dos pequenos produtores e das cooperativas na sociedade, pois a construção coletiva, é a base do cooperativismo. Ou seja, o método de construção do conhecimento, das alternativas mais favoráveis às cooperativas pode ser denominado de dialógico. Isso é, as atividades serão um espaço de construção e disseminação do conhecimento e de construção de propostas econômicas e sociais.

O projeto tem uma meta que está dividido em seis etapas com a finalidade de capacitar, construir estratégias, articular as cooperativas, aperfeiçoar o planejamento, os negócios comerciais, a produtividade e o fortalecimento das cooperativas e do setor agropecuário. Em ambas as etapas haverá uma metodologia participativa, onde a assessoria vai atuar como facilitadora e orientadora de processos e de sugestões.

DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

Meta

1. Capacitar pequenos produtores agropecuários e qualificar o planejamento estratégico de cooperativas, fomentar a produção e a comercialização de alimentos.

Desdobramento da meta em 6 etapas:

1.1) Capacitar e qualificar pequenos produtores agropecuários e desenvolver com planejamento as cooperativas das regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra, produtoras de alimentos.

a) Número de atividades da etapa

No mínimo 85 atividades durante a execução do projeto.

b) Objetivo geral da etapa

Capacitar pequenos produtores agropecuários e avançar na consolidação produtiva e comercial de alimentos, visando otimizar a gestão, os negócios e a governança das cooperativas nas duas regiões: Alto Uruguai e Altos da Serra.

c) Objetivos específicos da etapa

Qualificar o planejamento estratégico de cooperativas associadas a rede Unicafes-RS

Contribuir no planejamento da produção e comercialização das cooperativas

Prospectar negócios para as cooperativas no mercado institucional e privado de alimentos.

Fomentar o setor agropecuário com capacitação de pequenos produtores agropecuários.

d) Conteúdo programático

1) Atividades de capacitação de pequenos produtores agropecuários na produção de frutas (200 horas)

- a) Técnicas de conservação da fertilidade do solo
- b) Manejo de produção de frutas: tipos de frutas, podas, doenças, adubação
- c) Cuidados na colheita e pós-colheita
- d) Classificação, armazenagem e comercialização

2) Atividades de capacitação de pequenos produtores agropecuários na produção do feijão (160 horas)

- a) Manejo nos ciclos da safra e safrinha
- b) Cuidados na colheita e pós-colheita
- c) Armazenagem e comercialização

3) Atividades com cooperativas e entidades (160 horas)

- a) Planejar a produção de frutas para o mercado convencional e institucional do PAA e PNAE,
- b) Organizar a comercialização de frutas
- c) Industrialização e logística de atendimento aos mercados de frutas
- d) Planejamento estratégico para melhorar econômica e socialmente as cooperativas
- e) Atividades para trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas

4) Atividades de articulação entre cooperativas e órgãos comprados dos mercados privados e públicos (160 horas)

- a) PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e
- b) PAA (Programa de Aquisição de Alimentos).
- c) Atividades com os órgãos Federais, Estaduais, Municipais (Forças Armadas, Universidades, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Hospitais Públicos, Sistema Prisional, Secretarias de Governo de todas as esferas), entidades e cooperativas para comercializar os alimentos das cooperativas da agricultura familiar.

e) Público beneficiado na etapa

Pequenos produtores agropecuários e cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

f) Critério de escolha do público

Quem produz alimentos nessas regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra são os pequenos produtores, associados das cooperativas da agricultura familiar, pois outros produtores não ligados as cooperativas da agricultura familiar, produzem commodities. No entanto, nem sempre as cooperativas conseguem disponibilizar recursos humanos e financeiros para fazer um planejamento ou para articular de forma mais concisa os negócios, qualificar a gestão e profissionalizar os produtores. As cooperativas destas regiões, seja na área produtiva, comercial ou institucional carece de uma assessoria sistemática. Nesse sentido, o critério principal de escolha do público é porque já existe um conceito de atuação das cooperativas, porém, é preciso auxiliar a proposta através do trabalho de assessoria/consultoria junto as cooperativas para aprimorarem as suas estratégias institucionais e de negócios e assim, também, fortalecer a atuação da rede UNICAFES.

g) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Em cada atividade pretende-se ter pelo menos 5 pessoas, produtores, associados, direção da cooperativa, colaboradores, agricultores e ou coordenadores de órgãos de governo compradores de alimentos e ou mercado privado.

h) Área de atuação/local de realização

As atividades acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, em especial na região Alto Uruguai e Altos da Serra, mas também poderá ocorrer alguma atividade em outra cidade visando expandir a comercialização dos produtos das cooperativas, seja com outras cooperativas ou órgãos de governo se situam pelo estado todo.

Principais municípios: Erechim, Mariano Moro, Marcelino Ramos, Aratiba, Itatiba, Sananduva, Ipê, Vacaria, Caxias do Sul, Lagoa Vermelha, Carazinho, Sarandi, Alpestre, Ametista do Sul, David Canabarro, Tapejara, Getúlio Vargas, Montenegro, Passo Fundo, Ibirubá, Santa Maria, Porto Alegre.

i) Escolha da área de atuação

As regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra são promissoras na produção de alimentos hortifrutigranjeiros e este tem sido o principal de negócio de vários produtores agropecuários e várias cooperativas, fato que também originou as cooperativas se organizarem para industrializar e comercializar coletivamente em algumas cadeias produtivas. Com menos gente na área rural, pois a migração para as cidades foi e ainda é grande, é preciso planejar cada vez mais a produtividade e ao mesmo tempo aumentá-la para atender os consumidores, ou seja, temos menos pessoas produzindo e mais consumidores e isso requer que as cooperativas, junto com o corpo de

associados e direção, tomem medidas para fortalecer quem produz e anteder com produtos de boa qualidade os consumidores.

j) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada atividade será de oito horas.

l) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme termo de referência.

m) Forma de monitoramento e controle

Serão realizadas reuniões bimestrais entre direção da UNICAFES-RS, equipe de trabalho e assessoria contratada para avaliar as atividades executadas e planejadas. A direção e equipe de trabalho também acompanhará algumas atividades in loco.

n) Itens de despesas previstas

Despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

85 atividades de 8 horas x R\$ 125,00 a hora = 680horas x 125,00 = R\$ 85.000,00

50 diárias X 300,00 = R\$ 15.000,00

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

o) Produto ou resultado da etapa para avaliação

a) Relatório parcial e final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária; b) Contrato de prestação de serviços; c) Lista de presença das 85 atividades com foto e relatório.

Quadro resumo da atividade 1.1.

Número de atividades	Conteúdo programático a ser desenvolvido conforme o público.	Quantidade a ser contemplada em cada ação	Carga horária	Despesas assessoria	Despesas de diárias
85	<p>1) Atividades de capacitação de pequenos produtores agropecuários na produção de frutas (200 horas)</p> <p>a) Técnicas de conservação da fertilidade do solo</p> <p>b) Manejo de produção de frutas: tipos de frutas, podas, doenças, adubação</p> <p>c) Cuidados na colheita e pós-colheita</p> <p>d) Classificação, armazenagem e comercialização</p> <p>2) Atividades de capacitação de pequenos produtores agropecuários na produção do feijão (160 horas)</p> <p>a) Manejo nos ciclos da safra e safrinha</p> <p>b) Cuidados na colheita e pós-colheita</p> <p>c) Armazenagem e comercialização</p> <p>3) Atividades com cooperativas e entidades (160 horas)</p> <p>a) Planejar a produção de frutas para o mercado convencional e institucional do PAA e PNAE,</p> <p>b) Organizar a comercialização de frutas</p> <p>c) Industrialização e logística de atendimento aos mercados de frutas</p> <p>d) Planejamento estratégico para melhorar econômica e socialmente as cooperativas</p> <p>e) Atividades para trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas</p> <p>4) Atividades de articulação entre cooperativas e órgãos comprados dos mercados privados e públicos (160 horas)</p> <p>a) PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e</p> <p>b) PAA (Programa de Aquisição de Alimentos).</p>	<p>Pretende-se ter uma média de 5 pessoas por atividade</p> <p>Mínimo de 425 pessoas no total.</p>	<p>8 horas cada atividade</p> <p>Total de horas: 680</p>	<p>R\$ 125,00 a hora = 680 horas x 125,00 = R\$ 85.000,00</p>	<p>50 diárias X 300,00 a diária = R\$ 15.000,00</p>



	c) Atividades com os órgãos Federais, Estaduais, Municipais (Forças Armadas, Universidades, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Hospitais Públicos, Sistema Prisional, Secretarias de Governo de todas as esferas), entidades e cooperativas para comercializar os alimentos das cooperativas da agricultura familiar.				
--	---	--	--	--	--

1.2) Capacitar pequenos produtores agropecuários, qualificar a gestão, governança e negócios das cooperativas da região Sul, especialmente para a produção de alimentos.

a) Número de atividades da etapa

No mínimo 96 atividades durante a execução do projeto.

b) Objetivo geral da etapa

Capacitar pequenos produtores agropecuários e contribuir no planejamento das cooperativas da agricultura familiar da região Sul do RS para se fortalecerem e articular a produção e comercialização de alimentos das cooperativas.

c) Objetivos específicos da etapa

Capacitar agricultores familiares, em especial, os envolvidos com produção de alimentos.

Planejar junto às cooperativas áreas de gestão, governança e negócios

Articular processos produtivos, comerciais e industriais das cooperativas e incentivar práticas de segurança alimentar e combate à pobreza.

Qualificar e intensificar a intercooperação entre as cooperativas.

d) Conteúdo programático

1) Capacitação de pequenos produtores agropecuários na cadeia do leite (200 horas)

- a) Instrução Normativa - Qualidade
- b) Melhoramento Genético
- c) Sustentabilidade, Qualidade do Solo
- d) Mercado
- e) Alimentação, pastagens
- f) Sucessão produtiva

2) Capacitação de pequenos produtores agropecuários na fruticultura (120 horas)

- a) Práticas e manejo
- b) Mercados e comercialização
- c) Agroindustrialização

3) Capacitação de pequenos produtores agropecuários na produção de hortaliças (120 horas)

- a) Produção em estufas
- b) Certificação orgânica

4) Capacitação de pequenos produtores Agropecuários na área da de grãos e sementes (80 horas)

- a) Produção própria de sementes
- b) Técnicas de produção de feijão

5) Eventos com associados, direções e colaboradores das cooperativas (128 horas)

- a) planejar a atuação das cooperativas na cadeia produtiva da soja, hortifrutigranjeiros e cadeia do leite
- b) Planejar ações comerciais e industriais das cadeias produtivas das cooperativas
- c) Atividades de planejamento institucional das cooperativas
- d) Planejamento de gestão das cooperativas
- e) Fomento a iniciativas intercooperativas
- f) Atividades com as cooperativas para debater cooperação, produção de alimentos, sustentabilidade ambiental e regional, fortalecimento das estratégias de negócios, educação cooperativista, entre outros temas inerentes aos princípios do cooperativismo estarão presentes nas atividades.

6) Eventos com cooperativas e organizações compradoras de alimentos ou produtos das cooperativas (120 horas)

- a) Atividades com órgãos compradores para ampliar a venda de alimentos nos mercados públicos do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
- b) Atividades com organizações para ampliar a oferta de alimentos nos mercados privados para colocar os produtos da agricultura familiar no comércio.

e) Público beneficiado na etapa

Pequenos produtores agropecuários e cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

f) Critério de escolha do público

Os pequenos produtores agropecuários, assim como as cooperativas da agricultura familiar têm sua principal atividade econômica na produção e comercialização de alimentos, isto é, as cooperativas são ferramentas dos produtores/agricultores que buscam coletivamente se manter na atividade rural. Essas cooperativas não têm uma grande articulação entre si, ou seja, são todas cooperativas singulares em geral com um pequeno número de associados, mas se articuladas possuem um potencial grande em ofertar alimentos a diversos espaços públicos e privados. Portanto, é preciso pensar em fomentar estratégias, articulá-las para as cooperativas coletivamente se fortalecerem e ampliar sua inserção na região Sul do RS.

g) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Em cada atividade pretende-se ter pelo menos 5 pessoas, produtores, associados, direção da cooperativa, colaboradores, agricultores e ou coordenadores de órgãos de governo compradores de alimentos e ou mercado privado.

h) Área de atuação/local de realização

As atividades acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, em especial na região Sul do Estado, mas também em diferentes cidades, visto que para fortalecer os produtores e as cooperativas é preciso também articulá-las com outras regiões do estado.

Principais municípios: Santana do Livramento, Quaraí, São Gabriel, Alegrete, Bagé, Dom Pedrito, Lavras do Sul, Caçapava do Sul, Rio Grande, Pelotas, São Lourenço do Sul, São José do Norte, Dom Feliciano, Sertão Santana, Arroio do Padre, Canguçu, Candiota, Arroio Grande, Cristal, Turuçu, Capão do Leão, Chувиска, Hulha Negra, Camaquã, Amara, Ferrador Santa Maria, Porto Alegre.

i) Escolha da área de atuação

Os produtores e as cooperativas situadas na região Sul do Estado do RS têm bastante carência de assessoria na área produtiva, cooperativista, planejamento, na atuação coletiva de logística e comercial, no fomento de planos de negócios, na articulação em rede, no entanto, há várias cooperativas na região que, se articuladas, podem vir a ter maior potencial econômico e social, gerando mais sustentabilidade aos associados das cooperativas e para as próprias cooperativas. Por isso, pretende-se realizar atividades com o objetivo de planejar as ações e fortalecer as cooperativas e articulá-las para que tenham mais força de competitividade.

j) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada evento será de oito horas.

l) Forma de monitoramento e controle

Serão realizadas reuniões bimestrais entre direção da UNICAFES-RS, equipe de trabalho e assessoria contratada para avaliar as atividades executadas e planejadas. A direção e equipe de trabalho também acompanhará algumas atividades in loco.

m) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme o termo de referência.

n) Itens de despesas previstas

Despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.



96 atividades x 8 horas cada = 768 horas X R\$ 125,00 hora = R\$ 96.000,00

60 diárias X 300,00 = R\$ 18.000,00

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

o) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório parcial e final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença das 96 atividades com foto e relatório.

Quadro resumo da atividade 1.2.

Número de atividades	Conteúdo programático a ser desenvolvido conforme o público.	Quantidade a ser contemplada em cada ação	Carga horária	Despesas assessoria	Despesas de diárias
96	<p>1) Capacitação de pequenos produtores agropecuários na cadeia do leite (200 horas)</p> <p>a) Instrução Normativa - Qualidade</p> <p>b) Melhoramento Genético</p> <p>c) Sustentabilidade, Qualidade do Solo</p> <p>d) Mercado</p> <p>e) Alimentação, pastagens</p> <p>f) Sucessão produtiva</p> <p>2) Capacitação de pequenos produtores agropecuários na fruticultura (120 horas)</p> <p>a) Práticas e manejo</p> <p>b) Mercados e comercialização</p> <p>c) Agroindustrialização</p> <p>3) Capacitação de pequenos produtores agropecuários na produção de hortaliças (120 horas)</p> <p>a) Produção em estufas</p> <p>b) Certificação orgânica</p> <p>4) Capacitação de pequenos produtores Agropecuários na área da de grãos e sementes (80 horas)</p> <p>a) Produção própria de sementes</p> <p>b) Técnicas de produção de feijão</p> <p>5) Eventos com associados, direções e colaboradores das cooperativas (128 horas)</p> <p>a) planejar a atuação das cooperativas na cadeia produtiva da soja, hortifrutigranjeiros e cadeia do leite</p> <p>b) Planejar ações comerciais e industriais das cadeias produtivas das cooperativas</p>	<p>Pretende-se ter uma média de 5 pessoas por atividade</p> <p>Mínimo de 480 pessoas no total</p>	<p>8 horas cada atividade.</p> <p>Total de horas: 768</p>	<p>768 horas X R\$ 125,00 hora = R\$ 96.000,00</p>	<p>60 diárias X 300,00 cada = R\$ 18.000,00</p>



	<p>c) Atividades de planejamento institucional das cooperativas</p> <p>d) Planejamento de gestão das cooperativas</p> <p>e) Fomento a iniciativas intercooperativas</p> <p>f) Atividades com as cooperativas para debater cooperação, produção de alimentos, sustentabilidade ambiental e regional, fortalecimento das estratégias de negócios, educação cooperativista, entre outros temas inerentes aos princípios do cooperativismo estarão presentes nas atividades.</p> <p>6) Eventos com cooperativas e organizações compradoras de alimentos ou produtos das cooperativas (120 horas)</p> <p>a) Atividades com órgãos compradores para ampliar a venda de alimentos nos mercados públicos do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE</p> <p>b) Atividades com organizações para ampliar a oferta de alimentos nos mercados privados para colocar os produtos da agricultura familiar no comércio.</p>				
--	---	--	--	--	--

1.3) Capacitar e qualificar a participação da juventude e das mulheres nas cooperativas da região Sul e eventos sobre cadeias produtivas.

a) Número de atividades da etapa

No mínimo 30 atividades durante a execução do projeto

b) Objetivo geral da etapa

Incentivar os jovens e as mulheres a participarem ativamente da propriedade rural e das cooperativas da agricultura familiar e debater cadeias produtivas sustentáveis.

c) Objetivos específicos da etapa

Fomentar a participação da juventude e das mulheres em cooperativas da região Sul do RS.

Fortalecer a produção e a comercialização agroecológica das cooperativas da agricultura familiar

Debater a sucessão na gestão das propriedades dos pequenos produtores agropecuários e das cooperativas da agricultura familiar.

Oportunizar a troca de informações e experiências entre os participantes.

d) Conteúdo programático

Os temas das atividades terão várias abordagens, a saber:

1) Juventude, gestão e educação cooperativista (40 horas)

- Trabalhar com jovens a conceituação do cooperativismo e sua trajetória
- Organização jurídica do cooperativismo no Brasil
- O papel da juventude no desenvolvimento da sociedade e das cooperativas.
- Como fazer a sucessão na propriedade rural?
- Incentivos à sucessão na propriedade rural para os jovens permanecerem no campo
- Governança cooperativa para incluir o jovem na gestão das cooperativas.
- Espaço de decisão e participação do jovem na cooperativa e na propriedade.

2) Mulheres nas cooperativas e na propriedade (40 horas)

- Trabalhar com mulheres aspectos da organização e identidade cooperativa.
- O papel da mulher no desenvolvimento da sociedade e da cooperativa.
- Espaço de decisão e participação da mulher na cooperativa e na propriedade.
- Gestão cooperativa e controle social como forma de inserção da mulher.
- Autoestima e empoderamento das mulheres.

3) Cadeias produtivas de alimentos (160 horas)

- Práticas sobre manejo e conservação de solos visando a sua estrutura física, química e biológica.

- As estratégias das cooperativas para fomentar cadeias produtivas de produção de alimentos.
- Importância ecológica e econômica sobre esse sistema de produção e seus manejos.
- Práticas de inserção econômica e social dos associados e produções sustentáveis
- Boas práticas de produção de alimentos na propriedade rural.

e) Público beneficiado na etapa

Mulheres e jovens pequenos produtores agropecuários e cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

f) Critério de escolha do público

Numa cooperativa é essencial a participação dos cooperados, isto é, dos produtores agropecuários, pois, somente com a participação efetiva de todos se atingirá os objetivos sociais e econômicos dela. É possível avaliar o bom desempenho de uma Cooperativa em função do nível de participação dos associados, e isso incluiu os jovens, as mulheres e preservação do meio ambiente com uma produção sustentável. Ou seja, refletir sobre as estratégias que a cooperativa possui para melhorar sua relação com o quadro social é essencial para fortalecimento cooperativo, pois uma cooperativa só tem razão de existir se os associados se considerarem incluídos e presentes no espaço e construção e decisão. Nessa perspectiva, dentro da cooperativa, o jovem e a mulher podem contribuir para estimular o empreendedorismo e contribuir para melhorar o desempenho das técnicas de gestão mais modernas e focadas em mercados e produtos com maiores valores agregados. Saber escutar o jovem e a mulher e favorecer esse protagonismo é essencial para garantir inovação, qualificação e renovação do mundo cooperativo. Outrossim, é importante também trabalhar através de encontros com os cooperados sistemas produtivos mais sustentáveis, como a produção agroecológica

g) Quantidade a ser contemplada em cada ação

A pretensão é realizar 5 eventos com as mulheres com 15 pessoas cada. 5 eventos com os jovens com 15 participantes em cada e 20 eventos sobre cadeias produtivas envolvendo 5 pessoas em cada. Ao final, teremos contemplado 250 pessoas entre jovens, mulheres, associados, direção da cooperativa, colaboradores, agricultores familiares.

h) Área de atuação/local de realização

Os eventos acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, em especial na região Sul do Estado, mas também em diferentes cidades, pois, os produtores rurais, as cooperativas e associados se situam em diferentes municípios.

Principais municípios: Santana do Livramento, Quaraí, Camaquã, Chувиска, Turuçu, Cristal, Amaral Ferrador, Capão do Leão, Hulha Negra, Arroio Grande, Tapes, São Gabriel, Alegrete, Bagé, Dom Pedrito, Lavras do Sul, Caçapava do Sul, Rio Grande, Pelotas, São Lourenço do Sul, São José do Norte, Dom Feliciano, Sertão Santana, Arroio do Padre, Canguçu, Candiota, Porto Alegre.

i) Escolha da área de atuação

As cooperativas situadas na região Sul do Estado do RS têm carência de participação da juventude e das mulheres, isto implica também em pensar a sustentabilidade das cooperativas na sucessão, tanto na propriedade agropecuária quanto na cooperativa. Nesse sentido, a assessoria, além de alavancar maior participação, pode também proporcionar maior potencial econômico e social, gerando mais sustentabilidade das propriedades e das cooperativas. Por isso, pretende-se realizar encontros com o objetivo de gerar maior participação de jovens e mulheres. Além disso, há agricultores que tem produção agroecológica, o que dialoga diretamente com a produção saudável de alimentos. Então, é necessário fomentar essa atividade nas cooperativas e no mercado consumidor.

j) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada evento será de oito horas.

l) Forma de monitoramento e controle

Serão realizadas reuniões bimestrais entre direção da UNICAFES-RS, equipe de trabalho e assessoria contratada para avaliar as atividades executadas e planejadas. A direção e equipe de trabalho também acompanhará algumas atividades in loco.

m) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme o termo de referência.

n) Itens de despesas previstas

Despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

30 eventos X 8 horas cada = 240 horas X R\$ 125,00 a hora = R\$ 30.000,00

20 diárias X R\$ 300,00 = 6.000,00

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

o) Produto ou resultado da etapa para avaliação



Relatório parcial e final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença dos 30 eventos com foto e relatório.

Quadro resumo da atividade 1.3.

Número de atividades	Conteúdo programático a ser desenvolvido conforme o público.	Quantidade a ser contemplada em cada ação	Carga horária	Despesas assessoria	Despesas de diárias
5	<p>1) Juventude, gestão e educação cooperativista (40 horas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar com jovens a conceituação do cooperativismo e sua trajetória - Organização jurídica do cooperativismo no Brasil - O papel da juventude no desenvolvimento da sociedade e das cooperativas. - Como fazer a sucessão na propriedade rural? - Incentivos à sucessão na propriedade rural para os jovens permanecerem no campo - Governança cooperativa para incluir o jovem na gestão das cooperativas. - Espaço de decisão e participação do jovem na cooperativa e na propriedade. 	Média 15 pessoas em cada atividade x 5 atividades = 75 pessoas	8 horas cada.	240 horas X R\$ 125,00 hora = R\$ 30.000,00	20 diárias X R\$ 300,00 cada = 6.000,00
5	<p>2) Mulheres nas cooperativas e na propriedade (40 horas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar com mulheres aspectos da organização e identidade cooperativa. - O papel da mulher no desenvolvimento da sociedade e da cooperativa. - Espaço de decisão e participação da mulher na cooperativa e na propriedade. - Gestão cooperativa e controle social como forma de inserção da mulher. - Autoestima e empoderamento das mulheres. 	Média 15 pessoas em cada atividade x 5 atividades = 75 pessoas	8 horas cada.		
20	<p>2) Mulheres nas cooperativas e na propriedade (160 horas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar com mulheres aspectos da organização e identidade cooperativa. - O papel da mulher no desenvolvimento da sociedade e da cooperativa. - Espaço de decisão e participação da mulher na cooperativa e na propriedade. - Gestão cooperativa e controle social como forma de inserção da mulher. - Autoestima e empoderamento das mulheres. 	Média 5 pessoas em cada atividade x 20 atividades = 100 pessoas	8 horas cada.		

1.4) Capacitar pequenos produtores agropecuários e qualificar a produção e a comercialização de alimentos na região serrana.

a) Número de atividades da etapa

68 atividades durante a execução do projeto

b) Objetivo e Conteúdo programático

O objetivo dessa ação é capacitar pequenos produtores de alimentos e articular a comercialização das cooperativas no mercado público e privado, oferecendo produtos de qualidade aos consumidores.

1) Atividades de capacitação de pequenos produtores agropecuários para melhorar a produção de frutas (288 horas)

a) Técnicas de conservação da fertilidade do solo

b) Manejo de produção de frutas: tipos de frutas, podas, doenças, adubação

c) Cuidados na colheita e pós-colheita

d) Classificação, armazenagem e comercialização

2) Atividades de articulação para fortalecer as cooperativas (120 horas)

a) Atividades com cooperativas para planejar estratégias de atuação econômica das cooperativas na macrorregião serrana do Estado.

b) Articular instituições parceiras do cooperativismo para ampliar o capital social das cooperativas.

c) Atividades com entidades e cooperativas para fomentar a produção e comercialização agroecológica de alimentos na região serrana.

3) Atividades para fomentar a comercialização de alimentos (136 horas)

a) Atividades com as cooperativas para fomentar a elaboração de projetos de PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos).

b) Atividades com órgãos compradores de alimentos do PAA e PNAE

c) Fomento à comercialização de alimentos em mercados convencionais e feiras.

d) Acompanhar a divulgação das chamadas públicas ou editais, orientar as cooperativas na elaboração dos projetos que cooperativas ampliem sua participação neste mercado consumidor.

c) Público beneficiado na etapa

Pequenos produtores agropecuários e Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

d) Critério de escolha do público

A região serrana tem um bom consumo de alimentos, tanto do mercado institucional como privado, e, tem potencial produtivo, ou seja, há agricultores ligados a cooperativas que buscam através da produção de alimentos a sua renda familiar. No entanto, o agricultor sozinho não consegue fazer essa articulação entre produzir e comercializar, por isso, a cooperativa se torna a ferramenta para desenvolver esse trabalho. No entanto, as cooperativas nem sempre tem recursos humanos e financeiros para realizar esse trabalho, por isso, a assessoria se torna indispensável.

e) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Pretende-se contemplar diretamente 340 pessoas, uma perspectiva de média de 5 pessoas por atividade.

f) Área de atuação/local de realização

As atividades acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, em especial na região Serra, mas também em diferentes cidades, uma vez que as cooperativas da Unicafes estão em diversos municípios e os órgãos e governo se situam pelo estado todo.

Principais municípios:

Antônio Prado, Farroupilha, Caxias do Sul, Flores da Cunha, Ipê, Nova Pádua, Nova Roma do Sul, São Marco, Nova Petrópolis, Picada Café, São Francisco de Paula, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Garibaldi, Nova Prata, Veranópolis, Porto Alegre, Esteio, Sapiranga, Canoas, Vacaria e São Vendelino.

g) Escolha da área de atuação

A região tem boa concentração de órgãos Federais, Estaduais, Municipais (Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Hospitais Públicos, Sistema Prisional, Secretarias de Governo de todas as esferas), tendo, portanto, um bom mercado consumidor. Também tem uma boa concentração de agricultores familiares com capacidade de produção de alimentos.

h) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada atividade será de oito horas.

i) Forma de monitoramento e controle

Reuniões bimestrais entre equipe de trabalho da UNICAFES-RS, da assessoria/consultoria e diretoria executiva da UNICAFES-RS para monitorar as ações executadas e encaminhar as ações futuras. Serão analisados os relatórios de reunião, fotos e listas de presença das atividades executadas.

j) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme termo de referência em anexo na Plataforma TransfereGov.



l) Itens de despesas previstas

Despesas de remuneração de assessoria ou consultoria.

68 atividades de 8hs cada, totalizando 544hs. $544h \times 125,00h = 68.000,00$.

40 Diárias para atividades e acompanhamento (alimentação, hospedagem e deslocamento). $40 \times 300,00 = 12.000,00$.

Ou seja, terá despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

m) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença de cada atividade com foto e relatório.

Quadro resumo da atividade 1.4.

Número de atividades	Conteúdo programático a ser desenvolvido conforme o público.	Quantidade a ser contemplada em cada ação	Carga horária	Despesas assessoria	Despesas de diárias
68	<p>1) Atividades de capacitação de pequenos produtores agropecuários para melhorar a produção de frutas (288 horas)</p> <p>a) Técnicas de conservação da fertilidade do solo</p> <p>b) Manejo de produção de frutas: tipos de frutas, podas, doenças, adubação</p> <p>c) Cuidados na colheita e pós-colheita</p> <p>d) Classificação, armazenagem e comercialização</p> <p>2) Atividades de articulação para fortalecer as cooperativas (120 horas)</p> <p>a) Atividades com cooperativas para planejar estratégias de atuação econômica das cooperativas na macrorregião serrana do Estado.</p> <p>b) Articular instituições parceiras do cooperativismo para ampliar o capital social das cooperativas.</p> <p>c) Atividades com entidades e cooperativas para fomentar a produção e comercialização agroecológica de alimentos na região serrana.</p> <p>3) Atividades para fomentar a comercialização de alimentos (136 horas)</p> <p>a) Atividades com as cooperativas para fomentar a elaboração de projetos de PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos).</p> <p>b) Atividades com órgãos compradores de alimentos do PAA e PNAE</p> <p>c) Fomento à comercialização de alimentos em mercados convencionais e feiras.</p> <p>d) Acompanhar a divulgação das chamadas públicas ou editais, orientar as cooperativas na elaboração dos projetos que cooperativas ampliem sua participação neste mercado consumidor.</p>	<p>Pretende-se ter uma média de 5 pessoas por atividade</p> <p>No mínimo 340 pessoas</p>	<p>8 horas cada atividade.</p> <p>Total de horas: 544</p>	<p>544 horas X R\$ 125,00 hora = R\$ 68.000,00</p>	<p>40 diárias X R\$ 300,00 cada = 12.000,00</p>

1.5). Desenvolver matérias e materiais de comunicação cooperativista.

a) Número de atividades da etapa

No mínimo 24 atividades durante a execução do projeto.

b) Objetivo geral da etapa

Planejar e desenvolver ações de comunicação na rede Unicafes e cooperativas associadas.

c) Objetivos específicos da etapa

Elaborar, juntos com as cooperativas e a rede Unicafes estratégias de comunicação e divulgação da marca.

Desenvolver conteúdo multimídia para as cooperativas.

Produzir conteúdo para o fortalecimento do cooperativismo.

d) Conteúdo programático

Atividades para desenvolver: entrevistas para rádios; Artigos para revistas ou jornais; Padronização de conteúdo, Geração de conteúdo multimídia (infográficos, lives, ebooks e audiovisuais) para divulgação do cooperativismo; Gerenciamento das páginas da rede Unicafes;

e) Público beneficiado na etapa

Produtores agropecuários e cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

f) Critério de escolha do público

As cooperativas são formadas por agricultores familiares que buscam coletivamente se manter na atividade rural e essas cooperativas também compõem a rede Unicafes. No entanto, as ações e atividades desenvolvidas tem pouca divulgação porque as cooperativas não têm pessoas contratadas nessa área. Geralmente é por falta de recursos para contratar profissionais dessa área, mas o trabalho que elas desenvolvem é fundamental para a sociedade, pois são cooperativas comprometidas com a produção de alimentos, por isso, a assessoria é essencial.

g) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Em cada atividade pretende-se ter pelo menos 4 pessoas.

h) Área de atuação/local de realização

As atividades acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul.

Principais municípios: Erechim, Aratiba, Marcelino Ramos, Mariano Mouro, Áurea, Alpestre, Frederico Westphalen, Sarandi, Constantina, Tenente Portela, Três Passos, Três de Maio, Santa Rosa, Santo Cristo, Porto Xavier, Alecrim, Campina das Missões, Cerro Largo, Ijuí, Ivorá, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Cachoeira do Sul, Pelotas, São Lourenço do Sul, Porto Alegre, Esteio, Canoas, São

Leopoldo, Caxias do Sul, Itati, Torres, Ipê, Vacaria, Sananduva, Serafina Corrêa, Água Santa, David Canabarro, Paim Filho, Ibirubá, Cruz Alta, Passo Fundo, Ibiraiaras, Getúlio Vargas.

h) Escolha da área de atuação

As cooperativas carecem de desenvolvimento de conteúdos de comunicação para divulgarem suas ações, atividades e oportunidades. Elas não têm profissionais contratados na área e cada vez mais as relações e os negócios ocorrem por intermédio das plataformas digitais. Nesse sentido, é preciso produzir conteúdo e ações para que as cooperativas deem visibilidade aos seus produtos e consigam expandir seus negócios com apoio das redes sociais ou outras mídias, sem detrimento das ações já realizadas.

i) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada atividade será de oito horas.

l) Forma de monitoramento e controle

Serão realizadas reuniões bimestrais entre direção da UNICAFES-RS, equipe de trabalho e assessoria contratada para avaliar as atividades executadas e planejadas. A direção e equipe de trabalho também acompanhará algumas atividades in loco.

m) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme o termo de referência.

n) Itens de despesas previstas

Despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

24 atividades x 8 horas cada = 192 horas X 125,00 a hora = R\$ 24.000,00

15,33 diárias X 300,00 cada = R\$ 4.600,00

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

o) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório parcial e final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença das 24 atividades com foto e relatório

Quadro resumo da atividade 1.5.

Número de atividades	Conteúdo programático a ser desenvolvido conforme o público.	Quantidade a ser contemplada em cada ação	Carga horária	Despesas assessoria	Despesas de diárias
24	Atividades para desenvolver: entrevistas para rádios; Artigos para revistas ou jornais; Padronização de conteúdos; Geração de conteúdo multimídia (infográficos, lives, ebooks e audiovisuais) para divulgação do cooperativismo; Gerenciamento das páginas da rede Unicafes;	Pretende-se ter uma média de 5 pessoas por atividade No mínimo 120 pessoas no total	8 horas cada. Total de horas: 192	192 horas X R\$ 125,00 hora = R\$ 24.000,00	15,33 diárias X R\$ 300,00 cada = 4.600,00

1.6) Eventos para representar e articular as demandas das cooperativas.

a) Número de eventos da etapa

No mínimo 12 eventos durante a execução do projeto

b) Objetivo da etapa

O objetivo dessa ação é representar e articular as demandas das cooperativas nas esferas governamentais legislativas, executivas e judiciárias, especialmente em outros Estados e Distrito Federal

c) Ações - Conteúdo programático

- Eventos com as diferentes esferas de governo, parlamentares, órgãos representativos e entidades para defender as estratégias e as pautas do cooperativismo.

- Participar de eventos, feiras, congressos, seminários e similares que dialogam com o cooperativismo.

d) Público beneficiado na etapa

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do RS articuladas pela UNICAFES-RS. O público das cooperativas é formado por agricultores familiares.

e) Critério de escolha do público

As cooperativas da agricultura familiar e economia solidária precisam sistematicamente ser representadas e articuladas nos diferentes espaços governamentais e não governamentais para que possam aprimorar suas estratégias. Por sua vez, a UNICAFES-RS é a entidade que congrega e articula, representa, fomenta e presta serviços a estas cooperativas que se baseiam no aprimoramento do desenvolvimento sustentável.

Há também a necessidade de estreitar parcerias com o setor público e com entidades que possuem vínculo com o conceito de agricultura familiar e economia solidária, ou seja, com órgãos de governo da União, dos Estados e outros entes e organizações que dialogam com o cooperativismo da agricultura familiar.

f) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Haverá atividades com participação de mais pessoas e outras com menos, ou seja, dependerá da atividade. No entanto, trabalha-se com uma perspectiva média mínima de 5 pessoas por atividade e sem limite quanto ao máximo.

g) Área de atuação/local de realização

Poderão ter atividades esporádicas em Brasília/DF onde se situam os órgãos públicos da União, Rio de Janeiro onde se situa o BNDES que dialoga com as cooperativas de crédito. A cidade de São Paulo que é o maior centro comercial do país, Paraná (Francisco Beltrão – por ser a sede estadual da



Unicafes-PR e Curitiba – por ser a capital do PR) e Santa Catarina (Chapecó – por ser sede da Unicafes-SC e Florianópolis por ser a capital de SC). Ou eventualmente ainda, em algum outro Estado da Federação visto que o cooperativismo está presente em todo o país.

h) Escolha da área de atuação

A UNICAFES-RS tem a função de articular e representar programas e políticas públicas em diferentes entes e esferas de governos para fortalecer as cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul a partir de políticas públicas já constituídas, do aprimoramento delas e da implementação de novas que venham fortalecer as cooperativas e expandir sua atuação. Para isso, encaminha as demandas das cooperativas e ao mesmo tempo fornece aos dirigentes das cooperativas conhecimento sobre como as políticas públicas podem fortalecer as cooperativas, sobre como podem ser operacionalizadas e implementadas.

i) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada atividade será de oito horas.

j) Forma de monitoramento e controle

Reuniões da diretoria executiva da UNICAFES-RS para monitorar as ações executadas e encaminhar as ações futuras. Serão analisados os relatórios de reunião, fotos e listas de presença das atividades executadas.

l) Pessoas envolvidas na execução das atividades

Neri Pies com doutorado em filosofia, mestrado em educação, pós-graduação em cooperativismo, pós-graduação em desenvolvimento regional, pós-graduação em direitos humanos e graduação em filosofia.

Márcia Cadore com formação acadêmica em Ciências Contábeis, e pós-graduação em cooperativismo

Gervásio Plucinski com MBA em Gestão de Pessoas Estratégias e Negócios pela Fundação dos Administradores do Estado do RS (FARS) e diversos cursos sobre cooperativismo, no Brasil e na Itália.

Ou seja, para executar essa etapa a entidade terá pessoas contratadas em CLT e dirigentes da Unicafes-RS, podendo ser da diretoria executiva, conselho de administração ou do conselho fiscal

m) Itens de despesas previstas

Despesas de passagem aérea

Diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento).

12 passagens aéreas de ida e volta X média de R\$ 3.000,00 = R\$ 36.000,00

18 diárias X 300,00 cada = 5.400,00



Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

n) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Lista de presença de cada evento com foto e relatório.

Relatório final quantitativo e qualitativo sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Quadro resumo da atividade 1.6.

Número de atividades	Conteúdo programático a ser desenvolvido conforme o público.	Quantidade a ser contemplada em cada ação	Carga horária	Despesas de passagem aérea	Despesas de diárias
12	<p>- Eventos com as diferentes esferas de governo, parlamentares, órgãos representativos e entidades para defender as estratégias e as pautas do cooperativismo.</p> <p>- Participar de eventos, feiras, congressos, seminários e similares que dialogam com o cooperativismo.</p>	Pretende-se ter uma média de 5 pessoas por atividade	8 horas cada. Total de horas: 192	12 passagens aéreas de ida e volta X média de R\$ 3.000,00 = R\$ 36.000,00	18 diárias X 300,00 cada = 5.400,00

JUSTIFICATIVA

A UNICAFES surgiu para representar, fomentar, articular e prestar serviços para as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária, que procuram construir um cooperativismo orientado no conceito de desenvolvimento sustentável e solidário para oportunizar a prática de uma sociedade mais justa e desenvolvida. Aspectos como o fomento e a valorização das comunidades rurais, articulação e estímulo à diversificação produtiva e agroecológica, agregação de valor, organização com base nas pessoas e em rede, planos de sustentabilidade e de negócios intercooperativos, ampliação da participação das cooperativas nas decisões dos rumos da sociedade, educação e formação, acesso a políticas públicas e de mercado baseiam o trabalho da UNICAFES-RS. No RS, milhares famílias estão associadas a cooperativas articuladas pela UNICAFES-RS, demonstrando a importância das cooperativas para promover o desenvolvimento do Estado e da sociedade.

As cooperativas são um espaço em que o associado, pequeno produtor agropecuário, exerce sua cidadania através da prática dos princípios do cooperativismo, ou seja, numa cooperativa a adesão de participar dela é livre e voluntária, a gestão é democrática, existe participação econômica, autonomia e independência, ocorre um processo de educação, formação e informação, fomenta-se a intercooperação e existe o interesse pela comunidade. Já em empresas privadas esses princípios não podem ser exercidos plenamente pelas pessoas. Por isso, as cooperativas são espaços e ferramentas essenciais para gerar maior participação dos produtores, desenvolvimento de negócios e fomentar um modo de vida, considerando as especificidades de cada região.

Nesse sentido, capacitar produtores rurais e articular estratégias e propostas econômicas das cooperativas, qualificar os serviços, os resultados econômicos e sociais, desenvolver e potencializar os negócios comerciais, pensar a sucessão, participação das mulheres e serviços de comunicação ganham relevância no projeto em questão. Ou seja, envolve planejamento estratégico, políticas públicas, acesso ao mercado, estratégias produtivas e comerciais, organização de cadeias produtivas, redes de cooperação e capacitação produtiva e cooperativista.

Os principais desafios do cooperativismo atual são: organizar as cooperativas para ter uma sistemática de intercooperação, ou seja, não é apenas uma questão de negócios, mas sim uma prática cultural que requer um esforço permanente para ser concretizado. As cooperativas singulares apresentam mais dificuldade em comercializar os alimentos devido a logística e a industrialização por isso, é importante haver intercooperação, planejamento e ações sistemáticas. É preciso também ampliar a atuação das cooperativas ou estimular o surgimento de novas



cooperativas e ao mesmo tempo expandir a cultura de consumo de produtos das cooperativas. É importante ter estratégias estabelecidas, ações de comunicação, de mercado e de sucessão na cooperativa e na propriedade.

Ainda referente aos desafios das cooperativas da agricultura familiar e da economia solidária, a UNICAFES/RS vem progressivamente desenvolvendo ações para auxiliar as cooperativas a avançarem na modernização tecnológica com a implantação de sistemas informatizados para auxiliá-las nos aspectos contábeis e gerenciais, bem como, desenvolver novos sistemas de comunicação e relacionamento com associados/produtores, clientes e com a sociedade em geral, tornando-as mais competitivas e com estruturas mais eficientes.

No projeto trabalharemos com o atendimento direto a 30 cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul e 10 cooperativas indiretamente. Abrangendo ainda a participação de forma direta de 700 homens, 300 mulheres e 340 jovens, totalizando 1340 pessoas. De forma indireta serão beneficiados pelo projeto 300 homens, 100 mulheres e 100 jovens.

RESULTADOS ESPERADOS NO PROJETO

1. Fortalecimento da gestão, governança e negócios das cooperativas.
2. Fomento de negócios e cooperativas com prospecção para a intercooperação.
3. Participação da juventude e das mulheres nas cooperativas.
4. Fortalecimento das marcas e dos negócios da rede de cooperativas.
5. Capacitação produtiva e cooperativista dos pequenos produtores agropecuários.

ATIVIDADES ONLINE (VIRTUAIS) E PRESENCIAIS (IN LOCO)

Considerando os avanços tecnológicos da internet, em algum momento, como excepcionalidade, poderemos fazer atividades on-line. A expectativa é realizar todas as atividades de forma presencial – in loco, mas devido a inserção de novos formatos organizacionais, a modalidade digital (virtual) poderá ser um meio de executar algumas atividades do projeto conforme o cronograma.

DESEMBOLSO DA PARCELA

Parcela	Mês/Ano	MAPA	Total
Parcela Única	01/2024	400.000,00	400.000,00

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS

Número Total de Beneficiários	Diretos	Indiretos
Homens	1000	400
Mulheres	300	100
Jovens	340	100
Total	1640	600
Cooperativas	40	10

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ETAPAS

Etapa	Ação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1.1	Capacitar e qualificar pequenos produtores agropecuários e desenvolver com planejamento as cooperativas das regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra, produtoras de alimentos.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.2	Capacitar pequenos produtores agropecuários, qualificar a gestão, governança e negócios das cooperativas da região Sul, especialmente para a produção de alimentos.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.3	Capacitar e qualificar a participação da juventude e das mulheres agricultores familiares da região Sul e realizar eventos sobre cadeias produtivas.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.4	Capacitar pequenos produtores agropecuários e qualificar a produção e a comercialização de alimentos na região serrana.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.5	Desenvolver matérias e materiais de comunicação cooperativista.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.6	Eventos para representar e articular as demandas das cooperativas.	x	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

META E ETAPAS

Meta	Atividade	Valor (R\$)	Vigência
Meta 1	Etapa 1.1 Capacitar e qualificar pequenos produtores agropecuários e desenvolver com planejamento as cooperativas das regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra, produtoras de alimentos.	100.000,00	12 meses



	Etapa 1.2	Capacitar pequenos produtores agropecuários, qualificar a gestão, governança e negócios das cooperativas da região Sul, especialmente para a produção de alimentos.	114.000,00	12 meses
	Etapa 1.3	Capacitar e qualificar a participação da juventude e das mulheres agricultores familiares da região Sul e realizar eventos sobre cadeias produtivas.	36.000,00	12 meses
	Etapa 1.4	Capacitar pequenos produtores agropecuários e qualificar a produção e a comercialização de alimentos na região serrana.	80.000,00	12 meses
	Etapa 1.5	Desenvolver matérias e materiais de comunicação cooperativista.	28.600,00	12 meses
	Etapa 1.6	Eventos para representar e articular as demandas das cooperativas.	41.400,00	12 meses
		Total	400.000,00	

RS, Erechim, 18 de agosto de 2023

Gervasio Plucinski
Presidente da UNICAFES/RS